



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Minimizar os problemas de emprego dos residentes devido à epidemia

Sob a pandemia, a situação de emprego dos residentes é preocupante. De acordo com o inquérito ao emprego referente ao 2.º trimestre de 2022, recentemente divulgado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em comparação com o trimestre anterior, a taxa de desemprego dos residentes subiu 0,3 pontos percentuais, atingindo 4,8%, isto é 13,9 mil pessoas, enquanto a taxa de subemprego aumentou 1,3 pontos percentuais, para 4,1%. Devido ao surto de Junho, muitos estabelecimentos estiveram encerrados ou em funcionamento limitado, e em resultado disto, o número de residentes em subemprego aumentou 4900, para 14,6 mil. Aliás, dado que esta vaga da pandemia durou muito tempo e teve amplo impacto, algumas empresas locais, que já lutavam para sobreviver, optaram por encerrar, deixando os trabalhadores sem emprego. Assim, pode imaginar-se a gravidade da situação do emprego e da pressão de vida dos residentes.

Nos últimos três anos de pandemia, o Governo lançou sucessivamente várias medidas de apoio, por exemplo, o plano de formação subsidiada, o programa de formação vocacional, sessões de conjugação de emprego para sectores específicos, palestras e *workshops* sobre técnicas de entrevista de emprego, etc. Face ao forte impacto do surto de Junho para a sociedade e a economia, o Governo lançou o Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia, para melhorar a situação do emprego. De acordo com os dados mais actualizados da Direcção dos Serviços para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os Assuntos Laborais (DSAL)¹, nos primeiros sete meses de 2022, 3843 pessoas encontraram emprego, através da conjugação de emprego, nomeadamente de sessões ordinárias, encontros *online*, 27 sessões para sectores específicos, e 39 sessões com empresas de lazer de grande dimensão, e alcançaram-se alguns resultados.

Contudo, o emprego dos residentes durante a pandemia continua no foco da atenção da sociedade. Assim, para aliviar mais a dificuldade de acesso ao emprego por parte dos residentes, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A DSAL lançou a página “Vagas ocupacionais locais”, integrada na plataforma “Conta Única”, para prestar serviços relacionados com a procura de emprego. Quais foram os resultados desta forma de conjugação de emprego *online*? Para evitar que as vagas preenchidas ou canceladas permaneçam na página e os candidatos batam com o nariz na porta, o Governo criou mecanismos para as empresas actualizarem atempadamente as informações de emprego?

2. Os recém-graduados estão a procurar emprego, e muitos deles preferem empregos na sua área de especialização, ou adquirir experiência profissional para valorizar o seu curriculum vitae. Assim, como é que o Governo vai reforçar o apoio aos jovens no acesso ao emprego? Já considerou o lançamento de mais estágios em parceria com empresas prestigiadas do Interior da China? Para alargar o horizonte de emprego dos jovens, a Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin promoveu um conjunto de estágios específicos e feiras de emprego com empresas financeiras². O Governo deve reforçar a cooperação com os governos e empresas da referida zona e da Grande Baía, no sentido de criar planos de estágio e feiras de emprego direccionados especificamente a determinados sectores e profissões, para diversificar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as ofertas de emprego para os jovens de Macau, e ajudá-los a encontrar um emprego satisfatório. Vai fazê-lo?

3. Olhando para os inquéritos ao emprego da DSEC, de 2021 e 2022, em todos os trimestres, o número de desempregados manteve-se superior a 10 mil, e alguns deles, muito provavelmente, são desempregados de longa duração ou recorrentes, que estão sempre à procura de emprego. Assim, o Governo deve acompanhar, de forma contínua, a situação profissional dos que conseguiram emprego através da conjugação pela DSAL, para ver como correu o período experimental e se o trabalho era adequado. Já o fez? Deve ainda criar um mecanismo de acompanhamento ou *feedback* de curto prazo, no sentido de acompanhar a adaptação dos residentes, e minimizar os riscos de perda de empregos. Mais, para atender ao problema do acesso ao emprego dos candidatos de grupos desfavorecidos ou daqueles com dificuldades psicológicas nas entrevistas de emprego, o Governo deve considerar a parceria com associações, no sentido de se organizarem actividades e palestras para reconquistarem a sua confiança no reemprego, e prestar-lhes apoio na adaptação a novos empregos. Vai fazê-lo?

17 de Agosto de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang

¹ https://www.dsal.gov.mo/zh_tw/standard/news_detail/article/l6psy1f9.html

² <https://www.exmoo.com/article/203396.html>

<http://hm.people.com.cn/n1/2022/0803/c42272-32493394.html>